



## Apesar dos pesares, a natureza renova-se

Sempre gostei de escrever no mês de setembro; acho-o uma fonte de inspiração com a natureza transbordando de cores e de vida. Confesso, porém, que este ano não foi tão fácil, um misto de alegria e de tristeza invadiu minha alma. Alegria por pensar no cenário que, em breve, a natureza nos proporcionará com a chegada da primavera: estação das flores e da alegria. Musa inspiradora de pintores. De poetas. De músicos. Botticelli retratou-a. Vinicius poetizou-a e Vivaldi musicou-a. E a tristeza?

Tristeza porque lembrei-me de que daqui a uns dias teremos de exercer nosso dever de cidadãos e escolher quem vai dirigir o país nos próximos quatro anos. Aliás, mais que um dever, um direito – vamos exercê-lo com responsabilidade e com seriedade. Assim como a natureza se renova, gostaria de acreditar na renovação do país. Infelizmente, não consigo. É desanimador saber que envolvidos em corrupção concorrem às próximas eleições. É desanimador ver que candidatos que deveriam ter sido julgados e condenados desfilam Brasil afora como os mais honestos dos cidadãos. Essa é a minha tristeza. Bem, reclamar não resolve, mas podemos, na medida do possível, combater os problemas, em vez de tão somente apontá-los. Como? A nossa força maior ainda é o voto, vamos escolher e muito bem em que mãos vamos entregar o comando da nação. O país clama por renovação; comecemos pelo afastamento dos velhos caciques. Pensem no que disse Dona Benta “Os políticos matreiros, meu filho, são os gatos da humanidade. Dão toda sorte de pulos e sabem muito bem esta história de cair de pé. Há alguns entre nós que podem dar lições a todos os gatos do mundo”.

Tristeza porque percebo que a vida harmoniosa que a natureza mostra ainda é um sonho no cotidiano das cidades. A indiferença, a violência e as atitudes inadequadas proliferam como ervas daninhas impedindo que a semente da paz brote para tornar as cidades e a vida das pessoas mais sustentáveis. Infelizmente. Diante desse cenário, canto com Palmeira o verso de sua música Disco Voador: “Tomara que seja verdade/ Que exista mesmo disco voador /Que seja um povo inteligente/ e que traga pra gente a paz e o amor”. Essa música ouvi um domingo no parque Vicentina Aranha e aproveito para sugerir aos leitores um passeio naquele paraíso, onde, aos domingos, há várias opções de lazer, entre elas, ouvir excelentes músicas. Quando chega a primavera, o parque fica ainda mais exuberante.

É nele que me embalei na energia dos ares setembrinos. É nele que encontro amigos. Troco experiências. Ouço histórias vividas e pressentidas que, além de darem leveza ao meu dia, enriquecem a minha imaginação. São pessoas tão diferentes! São pessoas com vivências e histórias tão ricas! Saio vazia de casa e volto recheada de ideias. Esses encontros são estímulos para o cérebro. Sou muito grata por eles.

Desculpe-me, mês das flores, das cores e dos aromas, mas para escrever bonito como você merece, precisaria fugir para Pasárgada e, numa viagem onírica, esquecer um pouco o triste cenário econômico e político do país! Não dá para ser alheia a essa realidade. Não consigo ignorar o olhar sofrido do nosso povo. Sei que descobrir uma Pasárgada, hoje, é muito difícil, mas o que eu quero é muito pouco. Nem preciso ser a amiga do rei. Talvez andar de bicicleta. Deitar na beira do rio. Ouvir umas histórias. Longe das histórias do mundo real cujas personagens mudam, mas os enredos se repetem... se repetem: Histórias reais de violência. De intolerância. De indiferença. De vandalismo. Até quando? Tomara que, apesar desses pesares, sejamos como a natureza que, a despeito das agressões sofridas, floresce e renova-se a cada primavera e a “terra matematicamente se enfeita para a festa de sua perpetuação”. Sempre a primavera, nunca as mesmas flores.

7 de setembro, dia da Pátria : que tenhamos atitudes capazes de mostrar às crianças e jovens que o conceito de pátria vai muito, muito além de colocar uma bandeira nas costas ou pendurá-la na janela do edifício.

Profª. Sueli Palma



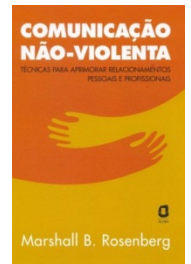
## Novidades do mês



O Conto da Ilha Desconhecida  
José Camargo



Veneno de Deus,  
Remédios do Diabo  
Mia Couto



Comunicação Não Violenta  
Marshall B. Rosenberg



## Citações

Nada é tão admirável na política quanto uma memória curta (**John Kenneth Galbraith** (economista, filósofo, e escritor estadunidense)).

A corrupção dos governantes quase sempre começa com a corrupção dos seus princípios (**Montesquieu** – político, filósofo e escritor francês).

O primeiro método para estimar a inteligência de um governante é olhar para os homens que tem a sua volta (**Maquiavel** – historiador, poeta, diplomata e político italiano).

A política é a única profissão para a qual se pensa que não é precisa nenhuma preparação (**Robert Louis Stevenson** – novelista, poeta e escritor de roteiros de viagem britânico).



## Sugestão Cultural

**Eleição**– O enredo gira em torno de uma eleição para presidente de sala em uma escola de subúrbio americano satirizando o funcionamento da política.

**Diretor:** Alexander Payne

**Ano:** 1999

**País:** EUA

**Getúlio**– Drama brasileiro e em obra biográfica que mostra a intimidade de Getúlio Vargas, então presidente do Brasil, em seus últimos dezenove dias de vida. Pressionado por uma crise política sem precedentes, ele avalia os riscos existentes até tomar decisão de suicidar-se.

**Diretor:** João Jardim

**Ano:** 2014

**País:** Brasil

**O Grande Ditador**– Dirigido e estrelado por Charles Chaplin, o filme é uma sátira contra o nazismo, o fascismo e seus maiores propagadores Adolf Hitler e Benito Mussolini.

**Diretor:** Charles Chaplin

**Ano:** 1940

**País:** EUA

**Insid Job**– O filme ajuda a entender não só o contexto político pelo qual passamos entre 2007-2012, como também aborda a economia do período – muito conturbada devido à crise financeira que afetou praticamente o mundo todo.

**Diretor:** Charles Ferguson

**Ano:** 2010

**País:** EUA

**Snowden**– herói ou traidor? – Aborda os atos de espionagem conduzidos pelo governo estadunidense contra milhões de cidadãos norte-americanos e as principais lideranças políticas internacionais. Em 2013, Edward Snowden, um funcionário terceirizado da Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos, descobre uma tenebrosa tecnologia de coleta de dados. À época o governo Obama até tentou defender-se, mas os documentos confidenciais vazados demonstraram que todos os dados de todos os cidadãos foram registrados para caso precisassem ser investigados.

**Diretor:** Oliver Stone

**Ano:** 2016

**País:** Alemanha – França – Estados Unidos

*Que a sabedoria, a perfeição e o dinamismo da natureza inspirem o nosso caminhar pela vida.*

(Sueli Palma)

## Texto do mês

### Primavera

Cíntia Cortegoso

Sim. O espetáculo delicado e colorido, mais uma vez, vem celebrar a vida; a primavera está chegando. Vem mansinha, espera o seu tempo para se apresentar, cuida de cada árvore para que, assim, possam todas florir. Há as que, mais ansiosas, dão floradas antecipadas, pois querem logo dizer: "Sorriam... a vida é a mais nobre flor a enfeitar a eternidade". Há também as que respeitam fielmente seu tempo natural e nem mais cedo, nem mais tarde, dão suas flores, mas na hora certa presenteiam a paisagem como o dourado do sol.

O ar fica leve e perfumado; a energia benfazeja é borrifada em todos os rincões... para as crianças e os adultos; os bebês e os mais vívidos; os animaizinhos que na terra vivem, os que voam na liberdade do ar, os que nadam na água doce e os que nadam na do mar; essa pureza está para todos, é mais um presente de Deus.

Parece que os instrumentos de uma linda melodia ecoam o todo tempo e visitam cada pedacinho de lugar levados pelo vento de gostoso aroma junto com a calma longa e breve das notas musicais. A primavera deseja espalhar a paz como as abelhas fazem com os polêns das flores, a primavera quer compartilhar a certeza de que na vida o amor é o maior dos sentimentos e totalmente restaurador das almas daqui e das de lá.

As flores coloridas e as árvores decoradas querem celebrar a bondade de, outra vez, terem recebido o regalo que é viver... a grande oportunidade de aqui nós todos podermos nos melhorar.

Cada estação traz sua vivência e expectativa. No entanto, a primavera é a mais brilhante e cheia de vida; ela é o entusiasmo e o maior exemplo de que a alegria, a leveza, a bondade podem, sim, reorganizar a estrada e deixar os passos mais suaves e uma maior possibilidade de boas conquistas.

Os cata-ventos coloridos como as flores estão nas mãos das crianças que se encantam com sua rápida rotação; o vento é agradável mas veloz, ele também está radiante com a estação. Assim são os bons pensamentos e sentimentos... quanto mais bondosos, a energia dessas emoções gira mais rápido.

A natureza, mesmo com certa debilidade ocasionada pelas atitudes dos humanos, segue seu propósito e nos ensina que o valor deve ser destinado a coisas realmente notáveis que beneficiem o maior número de seres, ainda nos ensina que quando nos preocupamos com questões de âmbito apenas individual nos isolamos em conchas solitárias... tristes... frias... existentes em todos os lugares onde houver corações com a semelhante vibração.

É tempo de alegria, de reconciliação, de amar quem ainda não se pôde, é tempo de se redefinirem melhores escolhas coletivas e de iniciar a compreensão de que há uma só família; a natureza continuamente ensina isso. É tempo de observar o tranquilo movimento que as flores fazem em sintonia com suas folhas; elas não desperdiçam energia movimentando-se para lados contrários, elas respeitam o vento que as balança.

E agora, a cada um, ofereço a flor mais delicada e com a qual o seu coração mais se identifica; ofereço ainda um sopro suave de carinho e muita paz e um abraço fraterno e acolhedor. Ofereço-lhe também a doçura na palavra e a ternura no olhar e uma certeza abençoada de que, com amor, tanto ao pequenino gesto quanto à eminente ação, é o mais perfeito caminho para se conquistar a verdadeira felicidade e alcançar os degraus da evolução. A natureza, ininterruptamente, nos ensina as grandes lições.

Mais um brilhante reluzindo, mais uma etapa iniciando, mais uma vez a primavera nos orienta e nos anima apresentando a linda estrela que brilhará para a eternidade: o dom da vida.



## Dicas gramaticais

**PROPÍCIO E PROPENSO** – são parecidos, mas o significado não é o mesmo. Propício indica que uma situação pode favorecer alguma coisa, mas não necessariamente que há uma tendência como indica **propenso**. Ex.: Um ambiente silencioso é mais propício (ou apropriado) para os estudos. / Se você não estiver propenso (ou tendente) a estudar, o **silêncio não vai fazer** diferença.

**PORISSO** – O certo: **por isso**, como **de repente** e **a partir de**.

Vive **AS CUSTAS** do pai. – O certo: Vive **à custa** do pai. Use também **em via de**, e não em vias de. Ex.: Espécie em **via de** extinção. / Trabalho **em via de** conclusão.

Não viu **QUALQUER** risco. – O certo é **nenhum** e não **qualquer** que se emprega depois de negativas: Não viu **nenhum** risco. / Nunca promoveu **nenhuma** confusão.

A feira **INICIA** amanhã. – O certo é: A feira **inicia-se** (inaugura-**se**) amanhã. Alguma coisa **se** inicia, **se** inaugura.

Vocês fariam-**LHE** um favor? – O certo é: Vocês **lhe** fariam um favor? (ou far-**lhe**-iam) um favor? / Ele **se** imporá pelo conhecimento (e nunca imporá-**se**). / Os amigos **nos** darão um presente (e não darão-**nos**) um presente. Tendo **me** formado (e nunca formado-**me**).

O time empatou **EM** 2 a 2. – O certo é: A preposição é **por**. Ex.: O time empatou **por** 2 a 2. Repare que ele ganha **por** e perde **por**. Da mesma forma: empate **por**.

A moça estava ali **HÁ** muito tempo. – O certo é: A moça estava ali **havia** (ou **fazia**) muito tempo. Ele doara sangue ao filho **havia** (**fazia**) poucos meses. O verbo haver deve concordar com estava. O **havia** se impõe quando o verbo está no imperativo e no mais que perfeito do indicativo.

Tinha **CHEGO** atrasada. O certo: Tinha **chegado** atrasada (chego não existe).

É hora **DELE** chegar. O certo é: É hora **de ele** chegar. Não se deve fazer a contração da preposição com o artigo ou pronomes, nos casos seguidos de infinitivo. Ex<sup>s</sup> Depois **de esses** fatos terem ocorrido. / Apesar **de o** amigo tê-lo convidado.

Quebrou **O ÓCULOS** - O certo é: Quebrou **os óculos**. Da mesma forma: **meus** parabéns, **meus** pêsames, **nossas** férias, **felizes** núpcias.

**AO CONTRÁRIO** do que foi publicado ontem, o jogador fez dezessete e não dezoito gols. – O certo é: **Diferentemente** do que foi publicado ontem, o jogador fez dezessete e não dezoito gols. Dezessete e dezoito não são situações contrárias.

Vou **NO** banheiro. – O certo é: Vou **ao** banheiro. **No** tem sentido de dentro e **ao** tem sentido de **para** ou **em direção a**. Por outro lado, seria correto escrever: Vou lavar as mãos **no** banheiro porque a pessoa vai executar a ação de lavar as mãos efetivamente dentro do banheiro e não **em direção/ em rumo ao banheiro**.

Caso se **FAÇA MAIORES** esclarecimentos. – Há um erro de concordância e o vocábulo maior é inadequado ao contexto, pois ele deve ser empregado na indicação de tamanho e/ ou intensidade. O correto é: Caso se façam **mais** esclarecimentos.

O departamento enviará o aviso a todos, e o **MESMO** corrigido ainda hoje. O vocábulo **mesmo** não funciona como substantivo, por isso não pode substituir um nome. Esse vocábulo deve ser empregado como pronome adjetivo (o **mesmo** aviso) ou como advérbio: Ele entregou **mesmo** o relatório.